



FENDA PALATINA EM UMA BEZERRA NO MUNICÍPIO DE JUCÁS, ESTADO DO CEARÁ: RELATO DE CASO

Darley de Oliveira **LIMA**¹; João Vitor Costa **CAVALCANTE**²; Ana Sheyla de Oliveira **BATISTA**³; Rodrigo Cruz **ALVES**⁴; Lucas Santiago Gomes **BRASILEIRO**⁵

¹ Graduando em Medicina Veterinária, Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS.

E-mail: darleylima231@gmail.com

² Graduando em Medicina Veterinária, Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS.

E-mail: cavalcantejoaovitor614@gmail.com

³ Graduando em Medicina Veterinária, Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS.

E-mail: anasheyla.9@gmail.com

⁴ Professor do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS.

E-mail: rodrigocruz@univs.edu.br

⁵ Professor do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Vale do Salgado - UniVS.

E-mail: lucassantiago@univs.edu.br

Resumo: A fenda palatina é uma malformação congênita decorrente da falha na fusão das estruturas palatinas durante a embriogênese, resultando em comunicação entre as cavidades oral e nasal e, conseqüentemente, dificuldade na alimentação. Este trabalho teve como objetivo relatar um caso de fenda palatina em uma bezerra da raça Girolando no município de Jucás, estado do Ceará. Desde o nascimento, o animal apresentava dificuldade de sucção, regurgitação de leite pelas narinas e secreção nasal espumosa. Com a introdução de alimentos sólidos, observou-se retorno de partículas de ração e capim pelas narinas, associado à perda progressiva de peso. Os achados reforçam a importância de incluir as malformações congênitas no diagnóstico diferencial de bezerros com dificuldades alimentares desde o período neonatal, contribuindo para a ampliação do conhecimento acerca dessas anomalias em ruminantes.

Palavras-chave: anomalias do desenvolvimento; palatosquise, ruminantes; dificuldade de sucção.

Introdução: As malformações congênitas são alterações estruturais ou funcionais presentes ao nascimento, resultantes de distúrbios no desenvolvimento embrionário ou fetal. Tais condições podem comprometer a viabilidade neonatal e acarretar prejuízos significativos à pecuária. Em bovinos, diversos defeitos congênitos já foram descritos, incluindo malformações craniofaciais, como a fenda palatina (Lucena et al., 2010; Marcolongo-Pereira et al., 2010). A fenda palatina, também denominada palatosquise, decorre da falha na fusão das estruturas do palato durante a embriogênese, resultando em comunicação entre as cavidades oral e nasal. Essa condição pode provocar dificuldade de sucção, regurgitação de leite pelas narinas e predisposição à pneumonia aspirativa (Griffith, Hobbs & Manders, 1987). Sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores genéticos, ambientais ou exposição a agentes teratogênicos (Durmuş & Polat, 2022). Nesse



contexto, o presente trabalho teve como objetivo relatar um caso de fenda palatina em uma bezerra ocorrido no município de Jucás, estado do Ceará.

Relato de caso: Foi atendida uma bezerra, da raça Girolando, com aproximadamente seis meses de vida, pelagem marrom, oriunda de uma propriedade localizada no Sítio Cachoeira do Peixe, distrito de Vila Mel, município de Jucás, Ceará. Segundo relato do proprietário, durante os primeiros meses de vida, o animal foi alimentado exclusivamente com leite materno. Desde o período neonatal, observou-se dificuldade no reflexo de sucção, apresentando incapacidade de realizar a sucção da mamadeira de forma eficiente quando comparada aos demais bezerros do rebanho. Durante a alimentação, era frequentemente observado o retorno do leite ingerido pelas narinas, associado à presença constante de secreção nasal espumosa em grande quantidade desde o nascimento. Inicialmente, apesar das dificuldades alimentares, o animal manteve desenvolvimento ponderal dentro da normalidade, possivelmente devido ao consumo predominante de leite e de pouca quantidade de ração.

Ao exame clínico geral, observou-se pelagem áspera e eriçada, sugestiva de comprometimento do estado nutricional e geral do animal. Diante do histórico clínico e dos sinais apresentados, levantou-se inicialmente a suspeita de pneumonia aspirativa, caracterizada por inflamação pulmonar decorrente da aspiração de conteúdo alimentar para as vias respiratórias. Com base nessa hipótese, foi instituído tratamento com antibioticoterapia associada a expectorante. No entanto, não houve melhora significativa do quadro clínico, persistindo os sinais respiratórios e o retorno de conteúdo alimentar pelas narinas.

Com o avanço da idade, o animal iniciou o consumo de ração e forragem. Porém, persistiu o retorno de alimento pelas narinas, associado à secreção espumosa nasal.

Adicionalmente, foi observada dificuldade na ingestão de água. Devido à ausência ou deficiência do reflexo de sucção, o animal não consegue ingerir água de maneira semelhante aos demais bezerros, realizando movimentos repetitivos com a língua na superfície da água na tentativa de captá-la, comportamento semelhante ao observado em felinos.

Em decorrência da ingestão e do aproveitamento inadequado dos alimentos, houve perda progressiva de peso ao longo do desenvolvimento, resultando em baixo escore corporal e



evidente debilidade do animal. Atualmente, a bezerra permanece viva, porém com comprometimento nutricional e atraso no desenvolvimento corporal.

Resultados e Discussão: Os sinais clínicos observados na bezerra foram compatíveis com os descritos na literatura para fenda palatina congênita em bovinos, destacando-se dificuldade de sucção desde o nascimento, regurgitação de leite pelas narinas durante a alimentação e secreção nasal espumosa. Essas manifestações estão relacionadas à comunicação anormal entre as cavidades oral e nasal, decorrente da falha na fusão das estruturas palatinas durante a embriogênese (Griffith, Hobbs & Manders, 1987).

A presença de secreção nasal e o retorno de alimento pelas narinas indicam desvio do conteúdo alimentar para a cavidade nasal, o que pode predispor à pneumonia aspirativa (Smolec et al., 2010). Com a introdução de alimentos sólidos, observou-se o retorno de ração e capim pelas narinas, além de perda progressiva de peso e baixo escore corporal (Lucena et al., 2010; Durmuş & Polat, 2022).

Conclusão: Os achados reforçam a importância de incluir as malformações congênitas no diagnóstico diferencial de bezerros que apresentam dificuldades alimentares desde o período neonatal, contribuindo para a ampliação do conhecimento acerca dessas anomalias em ruminantes.

Referências Bibliográficas:

DURMUŞ, A.S.; POLAT, I. Congenital craniofacial malformations in calves: clinical and surgical considerations. *Vet. Med.*;67(3):123-129. 2022.

GRIFFITH, J.W.; HOBBS, R.P.; MANDERS, E.K. Cleft palate repair in domestic animals. *Vet. Surg.*;16(1):24-31. 1987.

LUCENA, R.B. et al. Doenças de bovinos no sul do Brasil: estudo retrospectivo de 6.706 casos. *Pesq. Vet. Bras.*;30(5):428-434. 2010.

MARCOLONGO-PEREIRA, C. et al. Defeitos congênitos em ruminantes no sul do Brasil. *Pesq. Vet. Bras.*;30(10):816-826. 2010.

SMOLEC, O. et al. Repair of cleft palate in a calf using polypropylene mesh and palatal mucosal flap: a case report. *Veterinární Medicina*, v. 55, n. 11, p. 549–554, 2010.